

10 Demonstrações Financeiras

Grupo Luta Pela Vida - CNPJ 01.316.056/0001-12

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (em reais)

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	29.885.849,00	17.943.398,61
Disponível	29.104.357,74	16.935.817,66
Caixa	11.266,91	11.919,91
Bancos	2.268.806,79	679.120,94
Aplicações Financeiras (Nota 4)	26.824.284,04	16.244.776,81
Direitos Realizáveis a Curto Prazo	781.491,26	1.007.580,95
Documentos em Cobrança	250.316,47	127.006,52
Adiantamentos	207.336,21	359.653,65
Estoques/ Almoxxarifado	306.883,00	505.843,12
Despesas do Exercício Seguinte	16.955,58	15.077,66
Não Circulante	43.149.945,33	40.914.450,21
Direitos Realizáveis a Longo Prazo	457.562,07	457.562,07
Valores a Receber	417.784,58	417.784,58
Depósitos Judiciais	39.777,49	39.777,49
Investimentos	1.000,00	1.000,00
Títulos Patrimoniais	1.000,00	1.000,00

Passivo	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	12.404.547,14	3.029.943,44
Fornecedores	271.326,86	187.971,32
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	1.229.284,94	1.169.428,96
Obrigações Fiscais e Tributárias	54.848,57	27.289,37
Outras Obrigações	746,91	803,20
Recursos Recebidos de Convênios	10.848.339,86	1.644.450,59

Passivo Não Circulante		
Provisões para Contingências Trabalhistas	495.064,90	627.791,97

Patrimônio Líquido	60.136.181,29	55.200.113,41
---------------------------	----------------------	----------------------

Patrimônio Social	60.136.181,29	55.200.113,41
Patrimônio Social	55.671.583,85	49.953.574,79
Ajustes de Exercícios Anteriores	(841.990,88)	-
Recursos de Convênio para Investimento	263.550,99	370.709,44
Superávit do Exercício	5.043.037,33	4.875.829,18
Total do Passivo	73.035.794,33	58.857.848,82

Imobilizado (Nota 6)	42.691.383,26	40.455.888,14
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	15.471.149,44	14.439.106,56
Terrenos	8.881.614,97	8.881.614,97
Edificações Próprias - GLPV	13.102.870,29	-
Obras em Andamentos - Imóvel Próprio	1.464.866,53	13.130.988,99
Edificações em Andamento - Imóveis de Terceiros	939.360,44	538.542,45
Instalações	8.320,00	8.320,00
Veículos Utilitários	441.686,55	501.686,55
Veículos - Caminhões	75.300,00	75.300,00
Motocicletas	13.991,00	17.991,00
Equipamentos de Informática	2.078.574,34	2.046.821,63
Máquinas e Equipamentos	3.312.754,77	3.308.559,01
Imobilizado em Andamento	2.624,00	2.624,00
Móveis e Utensílios	869.616,34	868.992,86
Marcas e Patentes	11.295,78	11.295,78
Direito de Uso de Softwares	619.422,33	610.006,33
(-) Depreciações	(4.602.063,52)	(3.985.961,99)
Total do Ativo	73.035.794,33	58.857.848,82

Demonstração do Superávit dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro (em Reais)

	01/01 a 31/12/21	01/01 a 31/12/20
(+) Receitas	22.286.083,07	25.915.261,54
Doações PF/PI/Eventos s/ Restrição	20.473.911,29	20.552.678,23
Doações PI - Convênios c/ Restrição	106.451,48	3.207.070,73
Receitas com Doações Mercadorias e Serviços	1.009.067,21	1.163.152,76
Receitas Financeiras Líquidas	696.653,09	992.359,82
(-) Custos	(392.310,47)	(334.742,64)
CPV/CMV	(392.310,47)	(334.742,64)
(-) Despesas	(13.800.671,35)	(13.587.179,73)
Operacionais	(4.790.397,37)	(4.788.985,20)
Pessoal	(8.995.757,19)	(8.788.613,10)
Despesas Tributárias	(14.516,79)	(9.581,43)
Result. Não Operacional	(3.050.063,92)	(7.117.509,99)
Venda de Ativo Imobilizado	4.200,00	80.000,00
Receitas não Operacionais (Nota 11)	204.510,71	27.996,01
Despesas não Operacionais (Nota 12)	(3.258.774,63)	(7.225.506,00)
Superávit do Exercício	5.043.037,33	4.875.829,18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (em reais)

	Patrimônio Social	Ajustes de Exercícios Anteriores	Superávit Acumulado	Recursos de Convênio para Investimento	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	45.076.114,58	-	4.877.460,21	478.712,59	50.432.287,38
Incorporação ao Patrimônio Social	4.877.460,21		(4.877.460,21)		-
Ajustes de Exercícios Anteriores				(108.003,15)	(108.003,15)
Recursos de Convênio para Investimento					
Superávit do Exercício			4.875.829,18		4.875.829,18
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	49.953.574,79	-	4.875.829,18	370.709,44	55.200.113,41
Incorporação ao Patrimônio Social	5.718.009,06		(4.875.829,18)		842.179,88
Ajustes de Exercícios Anteriores		(841.990,88)			(841.990,88)
Recursos de Convênio para Investimento				(107.158,45)	(107.158,45)
Superávit do Exercício			5.043.037,33		5.043.037,33
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	55.671.583,85	(841.990,88)	5.043.037,33	263.550,99	60.136.181,29

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (em Reais)

Origens dos Recursos	31/12/2021	31/12/2020
Superávit do Exercício	5.043.037,33	4.875.829,18
Depreciações/Reversões	616.101,53	(2.825.507,97)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(841.990,88)	(108.003,15)
Incorporação ao Patrimônio Social	842.179,88	-
Redução/Aumento do Exigível a Longo Prazo	(132.726,07)	525.779,94
Doações Recebidas levadas para o Patrimônio Líquido	(107.158,45)	(108.003,15)
Total das Origens	5.419.443,34	2.360.094,85

Aplicações dos Recursos		
Aumento/Redução do Realizável a Longo Prazo	-	-
Aumento/Redução dos Investimentos	-	-
Aumento/Redução do Ativo Permanente	2.851.596,65	(2.695.265,38)
Total das aplicações	2.851.596,65	(2.695.265,38)

Variação do Capital Circulante Líquido	2.567.846,69	(335.170,53)
---	---------------------	---------------------

Demonstração das Variações do Capital Circulante Líquido

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Circulante		
No início do exercício	17.943.398,61	14.891.011,36
No final do exercício	29.885.849,00	17.943.398,61
(1)	11.942.450,39	3.052.387,25
Passivo Circulante		
No início do exercício	3.029.943,44	6.417.501,22
No final do exercício	12.404.547,14	3.029.943,44
(2)	9.374.603,70	(3.387.557,78)
Variação do Capital Circulante Líquido (1 - 2)	2.567.846,69	(335.170,53)

**Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios
Encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (em reais)**

	2021	2020
(A) Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(1) Sobras líquidas do exercício	5.043.037,33	4.875.829,18
(2) Ajustes para reconciliar as sobras líquidas ao caixa		
Juros provisionados, líquido dos pagos		
Depreciação/Reversão, amortização e exaustão	616.101,53	(2.825.507,97)
Resultado na venda ou baixa do imobilizado		
(1 + 2)	5.659.138,86	2.050.321,21
(3) Aumento (redução) de ativos circulantes:		
Direitos realizáveis	123.309,95	23.598,62
Estoques	(198.960,12)	230.279,99
Despesas do Exercício Seguinte	1.877,92	(2.719,05)
Adiantamentos à fornecedores e funcionários	(152.317,44)	(3.027.066,96)
	(226.089,69)	(2.775.907,40)
(4) Aumento (redução) de ativos não circulantes:		
Direitos realizáveis	-	-
Investimentos	-	-
	-	-
(5) Aumento (redução) de passivos circulantes:		
Fornecedores	83.355,54	(114.810,38)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	59.855,98	(174.124,13)
Obrigações Fiscais e Tributárias	27.559,20	(2.579,43)
Outras Obrigações	(56,29)	(21.756,03)
Recursos Recebidos de Convênios	9.203.889,27	(3.074.287,81)
	9.374.603,70	(3.387.557,78)
(1 + 2 - 3 - 4 + ou - 5) Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	15.259.832,25	8.213.786,39
(B) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição/Redução de imobilizado	2.851.596,65	(2.695.265,38)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	2.851.596,65	(2.695.265,38)
(C) Fluxo de Caixa das atividades de Financiamento		
Provisões para Contingências Trabalhistas	(132.726,07)	525.779,94
Ajuste do Patrimônio Social	189,00	(108.003,15)
Recursos de Convênio para Investimento	(107.158,45)	(108.003,15)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(239.695,52)	309.773,64
(A - B + C) Aumento (redução) nas disponibilidades	12.168.540,08	5.828.294,65
Saldo inicial das disponibilidades	16.935.817,66	11.107.523,01
Saldo final das disponibilidades	29.104.357,74	16.935.817,66
Aumento nas disponibilidades	12.168.540,08	5.828.294,65

Fontes de Recursos da Instituição (em Reais)

	2021	2020
Fontes de Recursos do Ano-Base	22.494.793,78	26.023.257,55
De Origem Governamental (doações, convênios, subvenções, auxílios)	-	3.097.325,43
Valores Recebidos de origem Federal	-	3.097.325,43
Valores Recebidos de origem Municipal	-	-
Valores recebidos de Entidades e Órgãos Públicos	-	-

Doações e Patrocínios Privados - Financeiros	20.580.362,77	20.662.423,53
Boletos	3.482.172,15	3.439.585,94
Cartão de Crédito	510.994,26	404.239,45
Cheques a Receber	770,00	103.542,60
Projetos e Convênios	106.451,48	109.745,30
Conta Telefone - Algar Telecom	46.606,00	49.697,00
Débito em Conta	769.194,00	800.270,00
Numerário	15.327.624,32	15.554.791,49
Pagseguro/Paypal/Pagme/Picpay/Internet	333.159,71	199.886,90
Correios	3.390,85	664,85

Geração Própria de Recursos	696.653,09	992.359,82
Receitas financeiras	696.653,09	992.359,82

Outras Fontes de Recursos	1.009.067,21	1.163.152,76
Doações em Bens e Mercadorias	903.087,35	1.071.273,87
Doações de Mão de Obra e Serviços	34.578,53	91.878,89
Doações Trabalho Voluntário	71.401,33	-

Receitas Não Operacionais	208.710,71	107.996,01
Venda de Ativo Imobilizado	4.200,00	80.000,00
Receita de Aluguel	39.663,34	22.643,01
Receita de Ressarcimento de Valores	28.443,00	2.053,00
Rembolso de Despesas	3.500,00	3.300,00
Reversão de Provisões de Contingências Trabalhistas	131.426,07	-
Aviso Prévio Descontado	1.478,30	-

Demonstração do Valor Adicionado (em Reais)

	2021	2020
Geração do Valor Adicionado		
1 - Receitas	20.580.362,77	23.759.748,96
1.1 - Doações e Patrocínios Privados	20.580.362,77	20.662.423,53
1.2 - Recursos de Origem Governamental	-	3.097.325,43
1.3 - Instituidores ou Mantenedores da Instituição		
2 - Custo dos Materiais/Serviços adquiridos de Terceiros	1.282.186,03	1.070.734,54
2.1 - Materiais	1.072.882,09	743.203,20
2.2 - Energia Elétrica, Água, Luz e Telefone	209.303,94	244.443,82
2.3 - Aluguel	-	83.087,52
3 - Valor Adicionado Bruto (1 - 2)	19.298.176,74	22.689.014,42
4 - Retenções		
4.1 - Depreciações e Amortizações	734.006,10	1.110.428,54
5 - Valor Adicionado Líquido (3 - 4)	18.564.170,64	21.578.585,88
6 - Outras Receitas	1.914.431,01	2.263.508,59
6.1 - Geração Própria de Recursos		-
6.2 - Outras Doações e Receitas	1.009.067,21	1.163.152,76
6.3 - Receita Financeira	696.653,09	992.359,82
6.4 - Receitas não Operacionais	208.710,71	107.996,01
7 - Valor Adicionado Total das Atividades (5 + 6)	20.478.601,65	23.842.094,47
8 - Distribuição do Valor Adicionado		
8.1 - Remuneração do Trabalho das Atividades	8.995.757,19	8.788.613,10
8.2 - Despesas das Atividades Assistência à Saúde	6.425.290,34	10.168.070,76
8.3 - Governo - Tributos	14.516,79	9.581,43
8.4 - Superávit do Exercício	5.043.037,33	4.875.829,18
9 - Total do Valor Adicionado Distribuído	20.478.601,65	23.842.094,47

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31 de Dezembro de 2021

Nota 1 – Contexto Operacional

O Grupo Luta Pela Vida é uma instituição de atendimento a saúde humana constituída desde 1996 e estabelecida na cidade de Uberlândia, estado de Minas Gerais.

Tem como objetivo arrecadar fundos para realização de atividades totalmente gratuitas de promoção da saúde em relação ao paciente com câncer, bem como para a construção, ampliação, manutenção e conservação do Hospital do Câncer em Uberlândia.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei nº 6.404/76, e considera as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (Resolução CFC 2016/NBC TG 1.000 R1), bem como as normas aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucro aprovadas pela Resolução CFC 2015/ITG 2.002 (R1), e demais disposições complementares. Estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior.

Nota 3 – Principais Práticas Contábeis

(a) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

(b) Imobilizado

Os bens da Entidade são demonstrados pelo custo de aquisição ou de construção.

Iniciou-se em 2013 a apropriação dos encargos de depreciação dos bens, conforme preconiza a boa prática contábil e exige as normas contábeis existentes. Nos anos anteriores não foram realizadas as depreciações dos bens do ativo imobilizado.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas definidas pela Receita Federal.

Boa parte dos bens administrados pela Associação são de propriedade da Universidade Federal de Uberlândia - UFU e da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU.

(c) Passivos

Os passivos da Entidade são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

As provisões para férias e encargos foram calculadas e contabilizadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

(d) Isenções Usufruídas

A Entidade goza de isenção da contribuição patronal previdenciária, tendo esse benefício totalizado no ano de 2021 a quantia de R\$ 1.858.608,12.

(e) Reconhecimento das Receitas

As receitas são reconhecidas no momento do efetivo recebimento, pois são oriundas de doações.

(f) Reconhecimento das Despesas

As despesas são apropriadas obedecendo ao princípio contábil da competência do exercício.

(g) Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente os juros sobre aplicações financeiras e as despesas financeiras englobam tarifas bancárias e encargos de mora.

Nota 4 – Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para a modalidade, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação

Aplicações Financeiras	2021	2020
Banco do Brasil - CDB	6.799.818,17	6.497.754,56
Banco Santander – CDB	647.570,34	686.493,27
Banco Bradesco	3.077.251,70	2.602.108,43
Caixa Econômica Federal	5.121.413,10	4.399.984,37
Banco Itaú	1.197.596,52	914.774,76
Banco do Brasil – Convênios c/Restrições	9.980.634,21	1.143.661,42
Total	26.824.284,04	16.244.776,81

Nota 5 – Recursos Vinculados a Projetos

Correspondem a recursos depositados e aplicados, vinculados a projetos que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos aprovados pelo doador e após a celebração de convênio entre as partes.

Recursos Vinculados a Projetos	2021	2020
Em Depósitos Bancários	12.064,75	0,00
Em Aplicações Financeiras	9.980.634,21	1.143.661,42
Total	9.992.698,96	1.143.661,42

Nota 6 - Imobilizado

O imobilizado tem a seguinte composição:

Bens Imóveis	2021	2020
Terrenos	8.881.614,97	8.881.614,97
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	15.471.149,44	14.439.106,56
Edificações Próprias - GLPV	13.102.870,29	0,00
Obras em Andamento - Imóvel Próprio	1.464.866,53	13.130.988,99
Edificações em Andamento - Imóv. Terceiros	939.360,44	538.542,45

Bens Móveis	2021	2020
Instalações	8.320,00	8.320,00
Veículos Utilitários	441.686,55	501.686,55
Veículos Pesados - Caminhões	75.300,00	75.300,00
Motocicletas	13.991,00	17.991,00
Equipamentos de Informática	1.737.364,64	1.705.163,93
Equipamentos de Informática com Restrições	341.209,70	341.657,70
Máquinas e Equipamentos	2.950.518,98	2.946.323,22
Máquinas e Equipamentos com Restrições	362.235,79	362.235,79
Móveis e Utensílios	839.733,67	825.361,19
Móveis e Utensílios com Restrições	29.882,67	43.631,67
Imobilizado em Andamento	2.624,00	2.624,00
Marcas e Patentes	11.295,78	11.295,78
Direito de Uso de Softwares	619.422,33	610.006,33
(-) Depreciação Acumulada	(4.602.063,52)	(3.985.961,99)
Total do Imobilizado	42.691.383,26	40.455.888,14

Nota 7 – Cobertura de Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Essas coberturas abrangem colisão, incêndio, roubo, danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais a passageiros (morte e invalidez).

A Entidade possui as seguintes coberturas, em apólices de seguros de motos e veículos contratadas com terceiros (em Reais):

Danos Materiais	1.000.000,00
Morte	105.000,00
Invalidez	105.000,00
Danos Corporais	1.350.000,00
Acidentes Pessoais Passageiros	30.000,00
Danos Morais	390.000,00
Total	2.980.000,00

Nota 8 – Plano de Contas

No exercício de 2016 a Entidade atualizou o plano de contas de sua Demonstração de Resultados. Foram implantados centros de custos vinculados ao plano de contas com foco na atividade de assistência a saúde. Tais mudanças têm objetivo de atender exigências do Ministério da Saúde. Foram exigidas algumas adequações nos demonstrativos que envolvem contas de resultado, visando não comprometer a análise comparativa entre os dois últimos exercícios.

Nota 9 – Gratuidades

As receitas obtidas foram aplicadas totalmente em gratuidades, para custeios com assistência e ações de promoção da saúde do paciente oncológico e da população da região no entorno de Uberlândia. Nossa oferta é 100% da capacidade voltada para o atendimento gratuito.

Nota 10 – Reconhecimento do Trabalho Voluntário

O reconhecimento do Trabalho Voluntário, como previsto na Lei nº 9.608 de 18/02/1998, que dispõe sobre o Serviço Voluntário, está assim representado:

Trabalho Voluntário de 2021	R\$ 71.401,33
-----------------------------	---------------

Nota 11 - Receitas Não Operacionais

Receitas Não Operacionais	2021	2020
Aviso Prévio Descontado	1.478,30	1.083,00
Contingências Trabalhistas – Reversão Prov	131.426,07	0,00
Receita de Aluguel	39.663,34	22.643,01
Receita de Ressarcimento de Valores	28.443,00	970,00
Reembolso de Despesas	3.500,00	3.300,00
	204.510,71	27.996,01

Nota 12 - Despesas Não Operacionais

Despesas Não Operacionais	2021	2020
Custo de Venda Ativo Imobilizado Imóveis	0,00	2.700,00
Custo de Venda Ativo Imobilizado Veículos	2.916,71	0,00
Custo (Reversão da Depreciação) pela Baixa de Ativo Imobilizado	7.935,50	(2.434.400,96)
Custo Baixa Ativo Imob – Bens com Restrição	0,00	1.900,05
Despesas c/Depreciação- Bens com Restrição	105.051,32	106.103,10
Despesas com Depreciação	627.554,62	1.003.158,64
Despesas c/Imóveis Recebidos como Doação	31.004,06	68.804,05
Perdas Eventuais	1.830,00	3.481,11
Doação/Repasse p/ FAEPU / UFU / EBSHER	2.476.178,47	7.934.788,90
Contingências Trabalhistas	200,00	537.279,94
Custas com Sentenças Judiciais	4.703,79	524,37
Despesas c/Depreciação c/Restrição Furnas	1.400,16	1.166,80
	3.258.774,63	7.225.506,00

O valor levado para a conta de “Doação/Repasse para FAEPU / UFU / EBSHER” no exercício de 2021 de R\$ 2.476.178,47, refere-se a R\$ 2.332.331,63 em Instrumentais adquiridos para o Centro Cirúrgico, e R\$ 143.846,84 em aquisições de medicamentos e materiais hospitalares, doados ao Hospital de Clínicas da UFU.

Nota 13 - Passivos Contingentes

Conforme Resolução CFC nº 1.180/09 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 19.7 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as prováveis perdas oriundas de processos trabalhistas e cíveis, na data de 31/12/2021, estão devidamente provisionadas.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do GRUPO LUTA PELA VIDA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do valor adicionado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do GRUPO LUTA PELA VIDA em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório de Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo de auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é

maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não como o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

As Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2020, que estão sendo apresentadas para efeitos comparativos, foram por nós auditadas, cujo parecer sem ressalvas foi emitido em 22 de março de 2021.

Uberlândia(MG), 08 de abril de 2022

Lopes e Mendes Auditores Independentes

CRCMG-006653/O

Domingos Araújo Silva Lopes

Contador - CRC MG 020912/O-9

Registro CNAI - CFC nº 173

Bruno Rossi Nunes Lopes

Contador - CRC MG-079485/O-7